

# Um instrumento, dois fundamentos

Soluções · ficha 1 de 2

Recorta ou dobra esta página antes de entregar a ficha.

- 1 O que a concordância permite concluir? → Partilham um instrumento, com fundamentos distintos. — Porquê: O meio coincide, mas os critérios e os efeitos não foram equiparados.
- 2 Que pergunta aprofunda a comparação dos argumentos? → Que benefício e que custo cada texto considera prioritários? — Porquê: Comparar prioridades e custos explicita a lógica política dos argumentos.
- 3 O passe é um meio proposto para alcançar objetivos. Usa um substantivo que designe algo usado para atingir um fim. — Porquê: O passe funciona como instrumento, distinto do fundamento. Aceitar um substantivo que designe o instrumento da política, como meio, instrumento, recurso ou mecanismo; objetivo não é equivalente. Formas aceites: meio; instrumento; recurso; mecanismo.
- 4 Texto A → prioridade de igualdade de acesso · Texto B → prioridade de eficiência · Passe → instrumento comum — Porquê: Texto A: É o fundamento indicado. Texto B: É o fundamento indicado. Passe: É a proposta partilhada.
- 5 Sustentada: 2, 3 · Não sustentada: 1, 4 — Porquê: A proposta comum prova identidade de visão política. → Não sustentada: Um instrumento não esgota prioridades e valores. Os dois textos defendem o passe. → Sustentada: É a proposta comum. O caso mede os efeitos reais do passe. → Não sustentada: Não há dados de resultados. Os fundamentos apresentados são distintos. → Sustentada: Igualdade e eficiência foram diferenciadas.
- 6 Concordar num meio comprova identidade completa de ideologia. → Concordar num meio pode coexistir com fundamentos e prioridades ideológicas diferentes. — Porquê: Aceitar uma frase que distinga instrumento e sistema de prioridades.

# Discordar no critério de distribuição

Soluções · ficha 2 de 2

Recorta ou dobra esta página antes de entregar a ficha.

- 1 Que dimensão explica a divergência? → O critério de distribuição das bolsas. — Porquê: Os argumentos diferem no critério, enquanto a quantidade é comum e não há resultados individuais.
- 2 Que informação falta para prever quem beneficiaria de cada regra? → Dados de necessidade e de classificação dos candidatos. — Porquê: Aplicar os critérios exige dados sobre os candidatos, não apenas o princípio.
- 3 O conjunto disponível contém 30 bolsas. Escreve o número. — Porquê: A quantidade indicada é trinta. Formas aceites: 30.
- 4 Necessidade económica → critério do argumento A · Classificação no exame → critério do argumento B · 30 bolsas → recurso a distribuir — Porquê: Necessidade económica: Prioriza a situação económica. Classificação no exame: Prioriza o desempenho medido no exame. 30 bolsas: É a quantidade comum aos argumentos.
- 5 Sustentada: 2, 4 · Não sustentada: 1, 3 — Porquê: As duas regras escolheriam exatamente as mesmas pessoas. → Não sustentada: Faltam dados sobre candidatos. A compara candidatos pela necessidade económica. → Sustentada: É o seu critério. O caso permite atribuir uma ideologia completa a cada autor. → Não sustentada: Um argumento isolado não descreve toda a sua visão política. B compara candidatos pela classificação no exame. → Sustentada: É o seu critério.
- 6 Conhecer um critério basta para identificar os beneficiários concretos. → Conhecer o critério não identifica beneficiários sem dados dos candidatos. — Porquê: Aceitar uma correção que indique os dados necessários para aplicar a regra.